

NOV'17

AGENDA CULTURAL



EXPOSIÇÃO

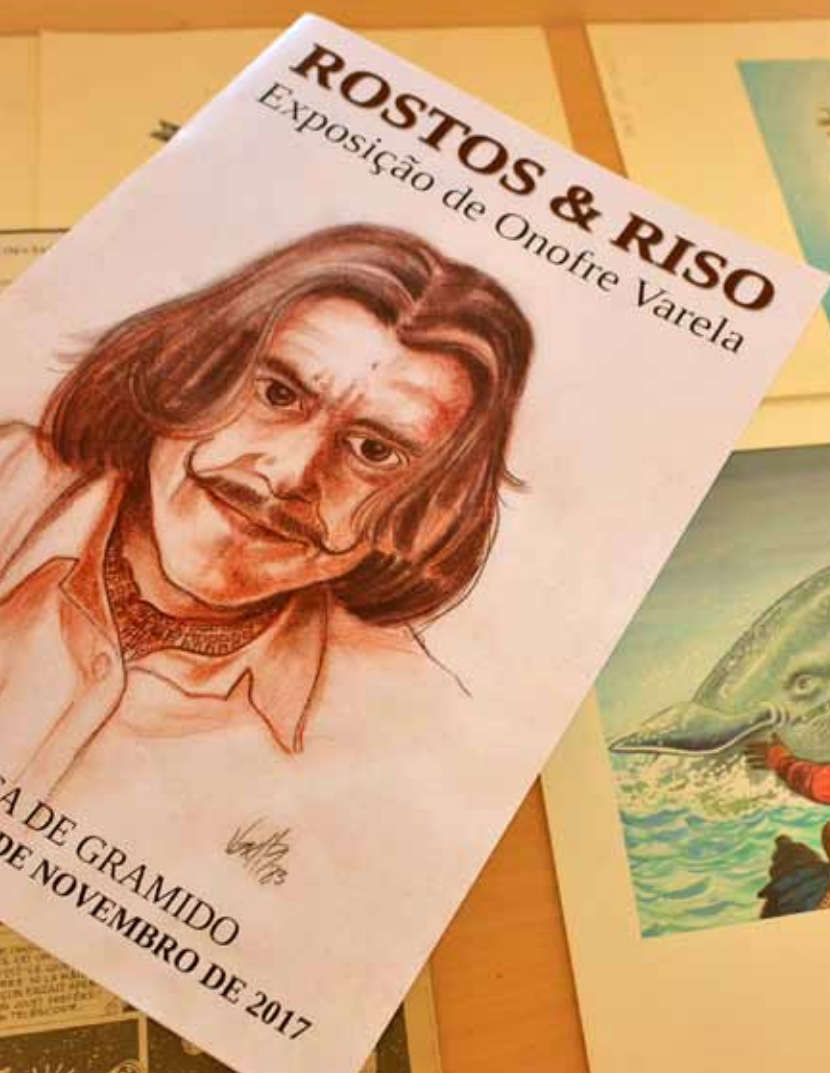
ATÉ 12 NOV.

Local: Casa Branca de Gramido

ROSTOS & RISOS

DESENHOS DE ONOFRE VARELA

Exposição comemorativa dos 50 anos de carreira



EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA

Curadoria de Armando Alves

Júlio Resende produziu uma das grandes obras de pintura e desenho do século XX português, sintonizada com a cena internacional. A sua obra oferece-nos, de forma límpida, um itinerário da pintura europeia.

A Exposição Antológica apresentada na Sala de Exposições Temporárias da Fundação Júlio Resende, com trabalhos situados entre os anos 40, momento em que deixa a Escola de Belas Artes do Porto, e o início da década de 80, percorre um itinerário em que são evidentes os diversos elementos, plásticos, estéticos e culturais que definem uma produção diversa e coerente.

As obras selecionadas para a exposição correspondem a trabalhos emblemáticos do percurso de Júlio Resende e, simultaneamente, peças maiores da arte portuguesa, cedidos por colecionadores particulares e instituições nacionais.

ATÉ 14 JAN.

Local: Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende

.....



**CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO
DO PINTOR
JÚLIO RESENDE
1917 | 2017**

Resende
LUGAR DO DESENHO
FUNDAÇÃO JÚLIO RESENDE

100
CENTENÁRIO DO NASCIMENTO
DO PINTOR JÚLIO RESENDE
1917-2017

EXPOSIÇÃO

ATÉ OUT. 2018

Local: Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende

CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO
DO PINTOR
JÚLIO RESENDE
1917 | 2017

LINHA DO TEMPO

Biográfica e Documental

Curadoria de M. Casal Aguiar / Laura Castro

Revêem-se na sua longa obra, as grandes problemáticas da arte moderna e contemporânea – a autonomia da obra e a vocação social; o exercício académico e a expressão; a construção e a desconstrução do mundo; a densidade plástica e a fluidez da matéria.

A produção de Júlio Resende desenhóu um trajeto exemplar que soube ler a evolução das artes visuais na Europa e apropriar os elementos convenientes à sua criação, revelando um domínio único das possibilidades que as diferentes tendências da forma e da expressão proporcionavam.

A exposição Linha do Tempo seleciona desenhos que caracterizam diferentes momentos do pensamento plástico de Júlio Resende, da coleção do Lugar do Desenho.



PATAGÓNIA – A PONTA DO MUNDO

Lançamento do livro de Paulo Ferreira e estreia oficial do documentário curto na técnica de timelapse.

Paulo Ferreira é técnico de desenho e informática, mas os seus tempos livres são dedicados quase por inteiro à exploração da técnica do “timelapse”.

Nos últimos dez anos, os vídeos de Paulo Ferreira têm-nos levado pelo Parque de Natureza de Noudar, pelo Parque Natural do Alvão, pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, pelo Douro Internacional, Marvão, Gondomar e Porto. Premiado frequentemente em concursos nacionais e internacionais, o seu vídeo “Nordlys – the northern lights” foi distinguido, em 2016, com dezenas de prémios internacionais e um Óscar do Hollywood International Independent Documentary, nas categorias de melhor documentário e melhor fotógrafo na técnica de “timelapse”. O filme, com mais de nove mil fotografias e narração do norte-americano Conrad Harvey, é dedicado às auroras boreais, um fenómeno natural que só é possível visualizar em locais de pouca iluminação artificial, como é o caso das zonas acima do Círculo Polar Ártico.

Este ano, o fotógrafo de Gondomar viajou por terras da Argentina e Chile e, no próximo dia 3 de novembro, no Auditório Municipal de Gondomar, lança um livro de fotografia, das memórias da sua aventura, imediatamente antes da estreia oficial do documentário curto na técnica de timelapse “Patagónia – A Ponta do Mundo”. Este filme contém uma mensagem muito atual, uma vez mais com narração de Conrad Harvey: a preservação do planeta Terra e a necessidade de cada um de nós tomar decisões, antes que seja muito tarde para fazer regredir as alterações climáticas.

03 NOV. | SEXTA

Horário: 21H30

Local: Auditório Municipal de Gondomar



MÚSICA

04 A 26 NOV.

Local: Auditório Municipal de Gondomar

.....

Org.: Grupo Coral Senhor dos Aflitos

Apoio: Câmara Municipal de Gondomar

CORAIS D'OURO

XV Encontro e Grupos Corais de Gondomar

4 NOV - 21H30

Coral Juvenil do Orfeão de Rio Tinto

Orfeão de Gondomar

Cantabile - Grupo Coral e Recreativo de Melres

Orfeão de Rio Tinto

11 NOV - 21H30

Grupo Coral Infantil e Juvenil do Orfeão de Gondomar

Orfeão de São Pedro da Cova

Orfeão Claves Sol&Fá de Fânzeres

Marialis – Grupo Coral

Coral Fides – Orfeão de Valbom

18 NOV - 21H30

Coro Infantil do Centro Social de Soutelo

Grupo Coral Nossa Senhora das Mercês - Beloi

Madrigal - Grupo Coral de Soutelo

Grupo Chama

25 NOV - 21H30

Coro Infanto-Juvenil "Os Psallitinhos"

Grupo Coral da Ala Nun' Alvares de Gondomar

Coro Amizade do Grupo F. E. de São Pedro da Cova

Grupo Psallite

26 NOV - 17H00

Grupo Infanto-Juvenil Kyrios

Grupo Coral de Baguim

Grupo Coral de Jovim

Grupo Coral Kyrios

*Corais
D'Ouro*

**XV ENCONTRO
DE GRUPOS CORAIS**

170 ANOS DA CONVENÇÃO DE GRAMIDO

Prof. Doutor Armando Malheiro (FLUP)

Prof. Doutor Jorge Alves (FLUP)

04 NOV. | SÁBADO

Horário: 16H00

Local: Casa Branca de Gramido

A crise agrícola europeia, que se agudizava desde 1837, acentua-se após o inverno rigoroso de 1844-45 e agrava o decréscimo da produção.

Em 1846-47 a situação económica é ainda mais preocupante, devido à praga da batata, à intensa seca que se faz sentir e às más colheitas.

A par de uma situação débil na agricultura subsiste um inquietante estado financeiro.

A fome, o desemprego, a instabilidade política e o crescente descontentamento em relação à administração opressora e ao poder oligárquico explicam a persistência das insurreições, das guerrilhas, do aumento do banditismo e a tentativa de reorganização das forças setembristas e do alento da facção miguelista.

A resistência à aplicação da nova lei de impostos, que obrigava à execução de um cadastro de propriedade, as “leis da saúde”, que proibiam os enterros dentro das igrejas, e a política fiscal foram as razões do mal-estar e consequente reação à política cabralista.

A oposição popular à proibição dos enterros nas igrejas manifesta-se já quando a lei de setembro de 1835 ordena a construção de cemitérios, o que contraria crenças muito profundas, enraizadas nas comunidades rurais.

Os tumultos eclodiram na zona da Póvoa de Lanhoso de Vieira do Minho, generalizando-se pela província minhota.

O clero sentia-se afetado com a supressão dos antigos dízimos e, em sintonia com o descontentamento popular, tem um papel importante da liderança e da colaboração na revolta da Maria da Fonte.

Nos meios urbanos, a revolta manifesta-se essencialmente em relação à política geral do governo central.

A espontaneidade da reação popular contra uma política económica e financeira, que não contemplava os seus interesses mais elementares, e uma política legislativa, que não respeitava profundas crenças religiosas e práticas de séculos, colheira o apoio de outros estratos sociais das burguesias rural, comercial e industrial, bem como membros da oposição cujos objetivos políticos (fundamentalmente o derrube do ministério de Costa Cabral) controlaram e enquadraram a espontânea mobilização do povo.

O movimento popular da Maria da Fonte levou ao exílio de Costa Cabral e o ministério que se formou em maio de 1846 era constituído por homens (duque de Palmela, marquês de Saldanha e duque da Terceira) que não punham em causa a dinastia mas pretendiam governar de forma mais progressiva.

Não durou muito o mandato. Costa Cabral, de Madrid, através de negociações, preparava a mudança de situação política, que ocorrerá a 6 de outubro de 1846 com o golpe militar dirigido pelo Marquês de Saldanha.

Saldanha preside vitorioso à nova administração, que continuará uma política governamental similar à cabralista.

Após o golpe de Saldanha, em outubro de 1846, e a remodelação ministerial, a oposição tomou medidas imediatas. A guerra civil continuava – agora com a Patuleia.

No Porto forma-se a Junta Provisória do Reino e, no dia 9 de outubro de 1846, o Conde das Antas foi reconhecido como presidente.

O exemplo foi seguido em várias províncias e instalaram-se Juntas nas principais cidades do país.

O povo ignorava as instituições e homens que, alternadamente, há 15 anos estavam à testa dos negócios – os Saldanhas e os Cabrais – mas queriam abatê-los a seus pés.

Prolongava-se a guerra civil que estratos burgueses, cujos interesses não haviam sido contemplados pela política económica de Cabral e de Saldanha, dirigiam.

A dificuldade em acabar com a revolta e dominar a Junta do Porto levou o governo a ultimar as negociações com as três potências estrangeiras ao abrigo da Quádrupla Aliança, cuja intervenção militar viria a por fim à guerra civil.

As forças britânicas, espanholas e francesas fazem cessar os conflitos internos portugueses mediante a assinatura da Convenção de Gramido em 29 de junho de 1847, em Valbom.



EXPOSIÇÃO

04 NOV. A 20 JAN.

Local: Auditório Municipal de Gondomar

Inauguração no dia 4 NOV., pelas 18H00



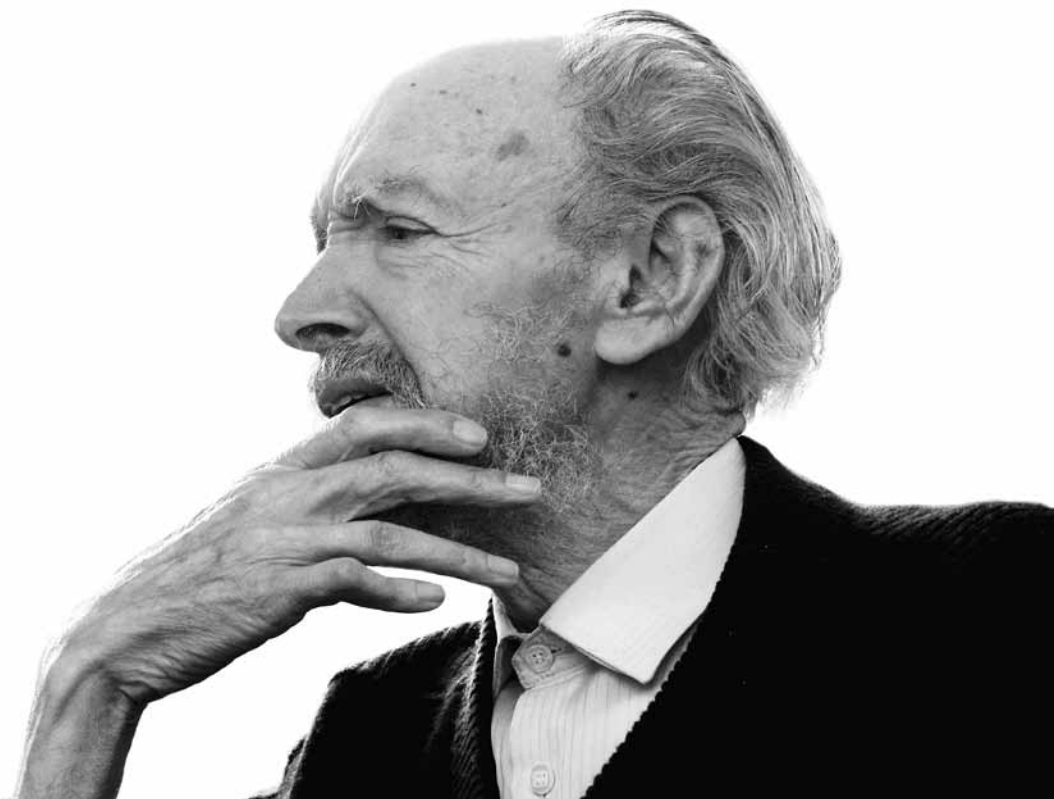
NADIR AFONSO

A Arte e a matemática

Nadir Afonso nasceu em Chaves e, em 1938, matricula-se na Escola de Belas Artes do Porto em Arquitetura, apesar da paixão ter sido sempre a pintura. O Porto com o casario debruçado sobre o Douro e com a arquitetura barroca seria a primeira cidade a impressioná-lo e a exercer fascínio sobre o jovem artista vindo das serranias trasmontanas. Porto e Vila Nova de Gaia foram consecutivamente retratadas em várias perspetivas: a Ribeira, Vila Nova de Gaia, Ponte D. Luís, Praça da Batalha, Clérigos, etc. e a audácia das suas composições que despertaram o interesse da crítica.

Nadir, o homem simples e o artista cosmopolita e das grandes cidades, transportava consigo uma nova forma de encarar a arte. Aqui e agora apresentamos desenhos, estudos e aquarelas, telas, uns realizados ainda enquanto estudante de Arquitetura, outros evocam a sua condição de viajante e de homem do mundo e marcam todas as décadas do percurso artístico e os diferentes períodos da obra de Nadir Afonso.

Laura Afonso
Excerto do catálogo





ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

Temporada regular de concertos

O ressurgimento do bandolim “erudito”, que ocorreu na Europa em meados do Séc. XX, tem vindo, lentamente, a florescer em Portugal. A OPGBAC - Associação Cultural de Plectro, sediada em Gondomar, no Condomínio das Artes - Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues, contribui com um trabalho de desenvolvimento que, através das suas várias valências, tem como objetivo a dinamização e difusão da música de plectro no panorama musical nacional. Este é um projeto que pretende criar um espaço de divulgação e desenvolvimento técnico uniformizado. A OPGBAC encara o bandolim como um instrumento nobre, para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da história da música como Vivaldi, Caldara, Mozart, Hummel, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Boulez... A principal valência da Associação Cultural de Plectro é a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB) que, nos 8 anos da sua existência, contribuiu para uma verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim, com dezenas de concertos em Portugal e no estrangeiro. A OPGB mantém-se fiel ao seu princípio, servindo-se de um repertório baseado em obras originais para a música de plectro, obtendo dessa forma um carácter original da sua sonoridade e um rigor interpretativo, motivo pelo qual tem recebido os mais rasgados elogios. No pleno da sua atividade, a OPGB começou a estrear obras que lhe foram dedicadas, de diversos compositores nacionais e internacionais, revelando o prestígio e a confiança que já alcançou. Conta neste momento com 13 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto.

05 NOV. | DOMINGO

Horário: 17h00

Local: Igreja Matriz de Valbom

Entrada livre.

Solista Oboé: Rui Pinto

Direção: Hélder Magalhães

EXPOSIÇÃO

A LINGUAGEM DO IMAGINÁRIO... O SOM DO SILÊNCIO... A COR DA INEXISTÊNCIA...

Pintura, fotografia e escultura de Orlando Alves

10 NOV. A 09 DEZ.

Local: Condomínio das Artes – Centro Cultural de Rio Tinto

Inauguração no dia 10 NOV., pelas 21h30



MÚSICA



12 NOV. | DOMINGO

Horário: 11H00

Local: Casa Branca de Gramido

RECITAL

Alunos da Academia de Música de Costa Cabral

EXPOSIÇÃO

17 NOV. A 14 JAN.

Local: Casa Branca de Gramido

Inauguração no dia 17 NOV., pelas 21H30

FLORESTA LÍQUIDA

Humberto Nelson

"... o Doiro, que a certas horas lembra um rio de luz a correr;..."
Miguel Torga In "Portugal" Edição Gráfica de Coimbra, 1993



Ciclo de Concertos

MÚSICA EM FAMÍLIA

Duo de Viola de Arco e Piano "AMICI DUO"

*Teresa Correia – Viola de Arco**Isolda Crespi - Piano***19 NOV.** | DOMINGO**Horário:** 11H00**Local:** Casa Branca de Gramido**Entrada livre**

Com a beleza do rio Douro como pano de fundo e a Casa Branca de Gramido como mestre-de-cerimónias, o ciclo de concertos "MÚSICA EM FAMÍLIA" propõe-se oferecer um momento musical lúdico e didático a toda a família, dos miúdos aos graúdos.

Tendo a Música de Câmara como "veículo" privilegiado, embarquemos numa fantástica viagem de sensações, sentimentos e fantasia, rumo ao limite da nossa imaginação.

Com uma periodicidade mensal, prometemos tornar a manhã do terceiro domingo de cada mês leve, alegre e reconfortante.



MÚSICA

24 NOV. | SEXTA

Horário: 21H30

Local: Auditório Municipal de Gondomar

.....

Bilhetes: 8€

(à venda no Auditório Municipal a partir de
7 de novembro)

Conta-me Histórias MIGUEL ARAÚJO





MÚSICA

RECITAL DE PIANO

Alunos da Academia de Música de Costa Cabral

25 NOV. | SÁBADO

Horário: 16H00

Local: Auditório Municipal de Gondomar

DIVERSOS

POR TI

*Apresentação do livro | Exposição
Fotografia, Poesia, Pintura, Música*

Este projeto, fruto do empenho de um grupo de amigos e de caráter totalmente benemérito, tem como principal objetivo desenvolver um conjunto de atividades de cariz artístico, nomeadamente nas áreas da fotografia – Hugo Tavares (Rephlexus) e Vitória Costa (Ponto de Vista), da pintura – Victor Melo, da escrita – António Mendes e da música – Bruno Cavaco e Mário Paulino.

Na exposição serão apresentadas fotografias da cidade do Porto, legendadas com textos originais, em prosa ou poesia, quadros com reproduções das mesmas fotografias e um momento musical.

A par da exposição, será lançado o livro “Por Ti”, no qual estão compilados os trabalhos artísticos expostos e que são da autoria dos mentores do projeto.

30 NOV. | QUINTA

Horário: 16H00

Local: Biblioteca Municipal de Gondomar

Inauguração da exposição no dia 30 NOV., pelas 16H00, patente até 30 DEZ.

Org.: Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar



AGENDA NOVEMBRO

PERMANENTES

EXPOSIÇÃO	04 NOV. A 20 JAN.	NADIR AFONSO A Arte e a matemática Auditório Municipal de Gondomar
DIVERSOS	06 A 11 NOV. 21H15	XVIII SEMANA BÍBLICA DE GONDOMAR Das Aparições à Revelação Cripta dos Capuchinhos de Gondomar
EXPOSIÇÃO	10 NOV. A 09 DEZ.	A LINGUAGEM DO IMAGINÁRIO... O SOM DO SILÊNCIO... A COR DA INEXISTÊNCIA... Pintura, fotografia e escultura de Orlando Alves Condomínio das Artes – Centro Cultural de Rio Tinto
EXPOSIÇÃO	17 NOV. A 07 JAN.	HUMBERTO NELSON Floresta Líquida Casa Branca de Gramido
EXPOSIÇÃO	30 NOV. A 30 DEZ.	PORTI Fotografia, Poesia, Pintura, Música Biblioteca Municipal de Gondomar
EXPOSIÇÃO	A DECORRER	LINHA DO TEMPO – Exposição Biográfica e Documental de Júlio Resende Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende
EXPOSIÇÃO	ATÉ 04 NOV.	EXPOSIÇÃO COLETIVA GONDOARTES Condomínio das Artes – Centro Cultural de Rio Tinto
EXPOSIÇÃO	ATÉ 12 NOV.	ROSTOS & RISOS - DESENHOS DE ONOFRE VARELA APRESENTAÇÃO DO LIVRO DOS 50 ANOS DE CARREIRA Casa Branca de Gramido
EXPOSIÇÃO	Até 29 NOV.	CARVÃO DE AÇO Exposição de fotografia de Adriano Miranda Museu Mineiro de São Pedro da Cova

DIA-A-DIA

LIVROS / VIDEO	03 NOV. 21H30	PATAGÓNIA – A PONTA DO MUNDO Lançamento do livro de Paulo Ferreira e estreia oficial do documentário curto na técnica de timelapse	AUDITÓRIO MUN. GONDOMAR Entrada livre
MÚSICA	04 NOV. 21H30	CORAIS D'OURO XV Encontro de Grupos Corais de Gondomar	AUDITÓRIO MUN. GONDOMAR Entrada livre
CONFERÊNCIA	04 NOV. 21H30	170 ANOS DA CONVENÇÃO DE GRAMIDO	CASA BRANCA DE GRAMIDO
SERVIÇO EDUCATIVO	04 NOV. 11H00	HORA DO CONTO Antes Agora Depois	BIBLIOTECA MUN. DE GONDOMAR Bebéteca. M2
SERVIÇO EDUCATIVO	04 NOV. 16H00	HORA DO CONTO A Lagartinha muito comilona	BIBLIOTECA MUN. DE GONDOMAR Infantil. M4
MÚSICA	05 NOV. 17H00	ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS Temporada regular de concertos	IGREJA MATRIZ DE VALBOM Entrada livre
SOLIDARIEDADE	10* E 12 NOV. *16H00 AS 19H00 09H00 AS 12H30	DÁDIVA DE SANGUE	MELRES – QUARTEL DOS BOMBEIROS
MÚSICA	11 NOV. 21H30	CORAIS D'OURO XV Encontro de Grupos Corais de Gondomar	AUDITÓRIO MUN. GONDOMAR Entrada livre
CINEMA INFANTIL	11 NOV. 11H00 E 16H00	O PANDA DO KUNG FU 3	BIBLIOTECA MUN. DE GONDOMAR Entrada gratuita. M4

AGENDA NOVEMBRO

SERVIÇO EDUCATIVO	11 NOV. Todo o dia	ATELIER DE PLÁSTICA A Família Castanha	BIBLIOTECA MUN. DE GONDOMAR Entrada gratuita. M4
MÚSICA	12 NOV. 11H00	RECITAL Alunos da Academia de Música de Costa Cabral	CASA BRANCA DE GRAMIDO Entrada livre
MÚSICA	18 NOV. 21H30	CORAIS D'OURO XV Encontro de Grupos Corais de Gondomar	AUDITÓRIO MUN. GONDOMAR Entrada livre
CINEMA INFANTIL	18 NOV. 11H00 E 16H00	TONY HAWK ULTIMATE SKATER	BIBLIOTECA MUN. DE GONDOMAR Entrada gratuita. M6
MÚSICA	19 NOV. 11H00	CICLO DE CONCERTOS MÚSICA EM FAMÍLIA Duo de Viola de Arco e Piano – “AMICI DUO”	CASA BRANCA DE GRAMIDO
MÚSICA	24 NOV. 21H30	Conta-me Histórias MIGUEL ARAÚJO	AUDITÓRIO MUN. GONDOMAR Bilhete: 8€
MÚSICA	25 NOV. 21H30	CORAIS D'OURO XV Encontro de Grupos Corais de Gondomar	AUDITÓRIO MUN. GONDOMAR Entrada livre
SOLIDARIEDADE	25 NOV. 09H00 ÀS 12H30	DÁDIVA DE SANGUE	RIO TINTO – ESCOLA SECUNDÁRIA
MÚSICA	25 NOV. 16H00	RECITAL DE PIANO Alunos da Academia de Música de Costa Cabral	AUDITÓRIO MUN. GONDOMAR Entrada livre
SERVIÇO EDUCATIVO	25 NOV. 11H00	HORA DO CONTO Antes Agora Depois	BIBLIOTECA MUN. DE GONDOMAR Bebéteca. M2
SERVIÇO EDUCATIVO	25 OUT. 16H00	HORA DO CONTO A Lagartinha muito comilona	BIBLIOTECA MUN. DE GONDOMAR Infantil. M4
MÚSICA	26 NOV. 17H00	CORAIS D'OURO XV Encontro de Grupos Corais de Gondomar	AUDITÓRIO MUN. GONDOMAR Entrada livre
DIVERSOS	30 NOV. 16H00	PORTI Apresentação de livro Exposição	BIBLIOTECA MUN. GONDOMAR Entrada livre

Registo Nº Depósito Legal 423749/17

FICHA TÉCNICA // Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Gondomar // Coordenação Editorial: Pelouro da Cultura // Design Editorial: Criação Livre // Impressão: Empresa Diário do Porto // Periodicidade Mensal // Tiragem: 5000 Exemplares // Distribuição Gratuita. As entidades interessadas na divulgação de atividades culturais por si promovidas através desta Agenda Cultural, devem remeter a informação para o Pelouro da Cultura, até ao dia 15 do mês anterior à sua realização, através do e-mail cultural@cm-gondomar.pt. A Câmara Municipal de Gondomar reserva o direito de selecionar a informação a inserir nesta Agenda. Eventuais alterações às atividades divulgadas são da responsabilidade do(s) seu(s) promotor(es). A reprodução parcial ou integral desta Agenda Cultural carece de autorização prévia da Câmara Municipal de Gondomar. Todos os direitos reservados.



GONDOMAR2017

Cidade Europeia do Desporto



GONDOMAR
Essa é a vida

MUNICÍPIO DE GONDOMAR



cttcorreios

TAXA PAGA
PORTUGAL
GONDOMAR

ced2017.cm-gondomar.pt

